

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

O presente enfoque analisa o desempenho da indústria cearense no mês de julho de 2013, abordando as variáveis Pessoal Ocupado assalariado (POA), Número de Horas Pagas (NHP) e o Valor da Folha de Pagamento Real. As variáveis fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal de Empregos e Salários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PIMES/IBGE). A definição de cada variável encontra-se no final do documento.

Pessoal Ocupado Assalariado (POA)

O comportamento mensal do número de pessoas ocupadas na indústria geral cearense apresentou tendência declinante em todo o ano de 2013. Em junho, houve leve variação positiva neste índice, quando cresceu 0,25% na comparação com mesmo mês de 2012, o que poderia ser um indício de recuperação, após 27 taxas negativas consecutivas. Porém, em Julho de 2013, o total do pessoal ocupado assalariado na indústria cearense voltou a apresentar variação negativa de 0,98% em comparação ao patamar registrado no mesmo mês do ano anterior, na série livre de influências sazonais. Com isso, no acumulado de 2013, houve decréscimo de 0,67% na comparação com o mesmo período do ano anterior. (Tabela 1)

Na dimensão setorial, ao analisar o setor da indústria de transformação, que detém um peso bastante expressivo na composição industrial total do Estado, tem-se um quadro de redução no estoque de trabalhadores na maior parte dos setores pesquisados. De fato, oito dentre as dezessete atividades observados apresentaram queda no número de pessoas ocupadas no mês de julho. As maiores reduções foram registradas nos setores de *máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e comunicações* (-11,77%); *alimentos e bebidas* (-7,81%) e *em têxtil* (-7,55%). Em contrapartida, os subsetores de *fabricação de outros produtos da indústria de transformação* (21,88%); *borracha e plástico* (12,76%) e *metalurgia básica* (9,94%), foram os que apresentaram as maiores taxas de crescimento mensal. (Tabela 01).

Para o resultado acumulado do ano, os subsetores que apresentaram os maiores percentuais de expansão foram: *borracha e plástico* (11,69%); *fabricação de outros produtos da indústria de transformação* (11,44%) e *metalurgia básica* (10,15%). Em contrapartida, os subsetores de *máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (-14,8%); *produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos* (-8,26%); *madeira* (-7,93%) e *fabricação de meios de transporte* (-7,86%) foram os que apresentaram as maiores variações positivas.

Número de Horas Pagas (NHP)

A evolução mensal do número de horas pagas na indústria geral cearense segue comportamento semelhante ao observado no número do pessoal ocupado assalariado. De fato, desde fevereiro de 2012, essa variável vem apresentando taxas negativas com exceção de junho deste ano, quando registrou alta de 0,21% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em julho, no entanto, voltou a apresentar retração de 0,84%. No acumulado de 2013, até o número de horas pagas na indústria cearense registrou redução de 0,71%, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Dentre os subsetores que apresentaram maiores reduções no mês de julho de 2013 estão *máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (-13,28%); *alimentos e bebidas* (-11,13%) e *madeira* (-6,74%). Por outro lado, alguns subsetores registraram resultado positivo em julho, como foi o caso de *fabricação de outros produtos da indústria de transformação* (22,35%); *borracha e plástico* (13,35%) e *metalurgia básica* (10,58%). (Tabela 1)

Valor da Folha de Pagamento Real

O desempenho da folha de pagamento real difere das duas variáveis anteriores (Gráfico 1). A série observada do índice mensal da folha de pagamento real para a indústria geral cearense indica uma evolução a taxas positivas desde dezembro de 2006. No confronto com igual mês do ano anterior, o valor da folha de pagamento real cresceu 5,86% em julho. No acumulado até julho, este cresceu 3,07% na comparação com mesmo período do ano anterior. (Tabela 1)

Analisando-se alguns subsetores da indústria de transformação para o mês de julho observou-se expansões bastante expressivas nos segmentos de *coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (107,97%); *metalurgia básica* (44,26%); *fabricação de produtos da indústria de transformação* (20,31%) e *fumo* (19,75%). (Tabela 1)

Por outro lado, somente cinco dos subsetores registraram queda no total da folha de pagamento real para o mês de julho, quais sejam: *máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicação* (-22,07%); *produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos* (-7,36%); *produtos químicos* (-4,4%); *vestuário* (-2,46%) e *máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e comunicação* (-0,59%).

No acumulado do ano, os subsetores cujas taxas apresentaram os maiores aumentos foram *metalurgia básica* (22,58%); *coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (19,67%); *borracha e plástico* (13,31%) e *fabricação de outros produtos da indústria de transformação* (10,84%).

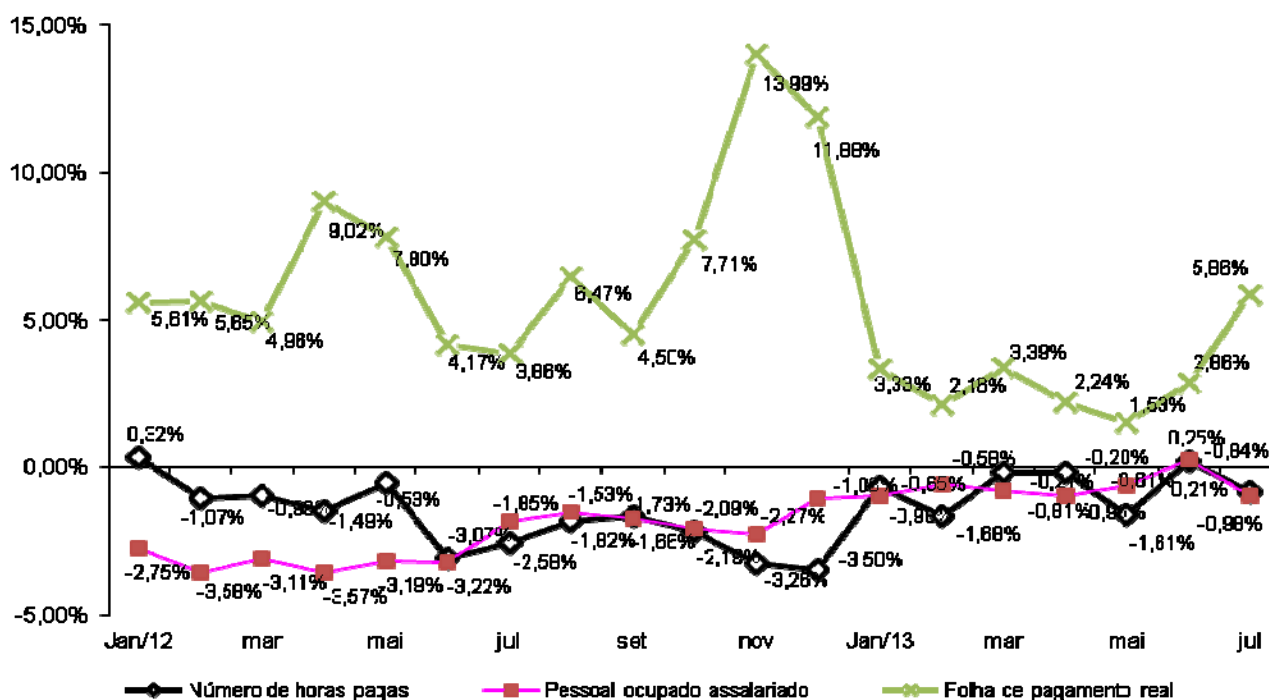
Tabela 1 - Composição da Taxa de Crescimento dos principais indicadores do Pessoal Ocupado Assalariado, da Folha de Pagamento Real e Número de Horas Pagas por Seções e Divisões da Indústria – Ceará – Julho 2013

Seções e Divisões	Pessoal ocupado assalariado (Número índice)			Folha de pagamento real (Número índice)			Número de horas pagas (Número índice)		
	mensal (1)	acum. (2)	12 meses (3)	mensal (1)	acum. (2)	12 meses (3)	mensal (1)	acum. (2)	12 meses (3)
Indústria geral	-0,98	-0,67	-1,12	5,86	3,07	5,74	-0,84	-0,71	-1,47
Indústrias extrativas	-11,23	-10,11	-8,5	-8,41	-7,4	-3,31	-7,87	-6,02	-4,94
Indústria de transformação	-0,89	-0,58	-1,06	5,98	3,17	5,82	-0,78	-0,67	-1,44
Alimentos e bebidas	-7,81	-3,73	-1,93	9,04	3,36	8,12	-11,13	-4,73	-3,16
Fumo	10	5,71	3,75	19,75	10,39	5,74	6,45	5,95	3,12
Têxtil	-7,55	-6,41	-6,54	0,67	-0,44	3,38	-6,6	-6,47	-7,33
Vestuário	-4,5	-3,83	-5,76	-2,46	-1,48	3,1	-1,43	-3,29	-6,45
Calçados e couro	3,15	3,29	2,18	3,98	4,63	5,25	2,6	2,93	2,07
Madeira	-6,28	-7,93	-7,36	7,19	-3,22	0,6	-6,74	-9,07	-8,56
Papel e gráfica	3,78	-0,07	0,18	17,24	9,63	5,57	2,5	-0,75	-0,41
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	1,92	-1,03	-2,05	107,97	19,67	12,33	1,95	-1,13	-2,21
Produtos químicos	3,7	2,56	1,49	-4,4	1,63	10,77	3,42	0,27	1,59
Borracha e plástico	12,76	11,69	8,36	14,02	13,31	13,55	13,35	12,42	8,22
Minerais não-metálicos	0,97	0,26	2,16	7,83	6,75	10,7	2,37	2,83	4,14
Metalurgia básica	9,94	10,15	9,25	44,26	22,58	22,59	10,58	10,14	8,9
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-3,67	-8,26	-6,07	-7,36	-9,26	-4,78	-0,63	-6,61	-5,06
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-4,19	-0,68	1,06	-0,59	3,88	3,78	-5,09	-3,61	-1,16
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-11,77	-14,8	-14,38	-22,07	-16,74	-10,05	-13,28	-14,1	-13,96
Fabricação de meios de transporte	-3,08	-7,86	-7,74	2,81	-0,62	1,94	-0,45	-4,39	-5,96
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	21,88	11,44	6,89	20,31	10,84	7,22	22,35	12,26	6,98

FONTE: IBGE: Diretoria de Pesquisas

NOTAS: (1) Base: igual mês do ano anterior = 100; (2) Base: igual período do ano anterior = 100; (3) Base: últimos 12 meses anteriores = 100

Gráfico 1 - Variação Mensal (%) da Folha de Pagamento Real, Pessoal Ocupado Assalariado e Número de Horas Pagas – Ceará.



Considerações Finais

Em 2013, os resultados dos índices mensais do número de horas pagas e pessoal ocupado assalariado (Gráfico 1) se mantiveram superiores aos de 2012. Entretanto, ocorreram reduções, embora pequenas, no estoque de empregados e na intensidade do uso do fator trabalho. Na contramão deste movimento, tem-se a evolução progressiva da folha de pagamento real. Desde dezembro de 2006, o índice mensal da variável apresenta resultados positivos.

Este quadro de 2013, na verdade, tem sido recorrente em relação ao ocorrido em 2012 na comparação com 2011, e ao de 2011 na comparação com 2010. Ao longo dos últimos dois anos a atividade industrial no Estado tem apresentado aumentos persistentes na folha de pagamento em um ambiente de redução no estoque de empregados e na intensidade de seu uso.

O período em destaque é marcado também por baixo dinamismo quando se observa a produção no setor, o que ajuda a entender comportamento do emprego na indústria. Os dados para 2013, entretanto, apontam para uma leve melhora no ritmo da produção industrial. O crescimento acumulado até julho supera os 2,0%. De todo modo, tal recuperação ainda não se refletiu em avanços do índice de emprego no setor, o que deve acontecer com um maior aquecimento na atividade manufatureira.

Quanto aos salários, os dados analisados não permitem inferir maiores conclusões sobre como este aumento nos custos com a mão de obra afeta a competitividade do setor industrial cearense. O diagnóstico mais preciso requer que se examine a possibilidade de ganhos de eficiência e produtividade, o que pode compensar (caso existam) ou potencializar (caso não) os efeitos do maior custo do trabalho.

Variáveis Analisadas:

Pessoal Ocupado Assalariado (POA)

Total de pessoas assalariadas em atividade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

Número de Horas Pagas (NHP)

Número total de horas pagas ao Pessoal Ocupado Assalariado – inclusive as horas extras –, durante o mês de referência, mesmo que estejam afastadas do serviço ativo por prazo não superior a 30 dias.

Valor da Folha de Pagamento (VFP)

Valor total da Folha de Pagamento do pessoal ocupado assalariado para o mês de referência, onde estão incluídos, entre outros: salários contratuais; horas extras; 13º salário; aviso prévio e indenizações; comissões e percentagens; e participação nos lucros.

A Folha de Pagamento é apresentada em quatro formas: **Valor da Folha de Pagamento Nominal**; **Valor da Folha de Pagamento Média Nominal** (folha de pagamento dividida pelo número de pessoas assalariadas); **Valor da Folha de Pagamento Real** (deflacionada) e **Valor da Folha de Pagamento Média Real** (além de deflacionada, a folha é dividida pelo número de pessoas assalariadas).

Governador: CID FERREIRA GOMES

Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo

Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor (DIEEC): Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Odorico de Moraes Eloy da Costa

Witalo de Lima Paiva

Marcos Renan Vasconcelos Magalhães

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambéba

Fone: (85) 3101.3496